

**(In)Comuns<sup>1</sup>**Caique Garcia OLIVEIRA<sup>2</sup>Anderson GONÇALVES<sup>3</sup>Jéssica Cristina PEREIRA<sup>4</sup>Giovani MENEGUELLO<sup>5</sup>Gustavo NUNES<sup>6</sup>Karine Gabriele VENÂNCIO<sup>7</sup>Talita VIANA<sup>8</sup>Rodrigo Fonseca FERNANDES<sup>9</sup>

Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul, SP

**RESUMO**

Existem muitas formas de dar uma informação e o grande desafio é encontrar a melhor, de forma que alcance um número maior de ouvintes sem perder a importância do assunto em questão. O projeto experimental “(In)Comuns” busca exatamente isso, transmitir informações importantes sobre doenças pouco conhecidas entre a população brasileira. Mas procuramos abordar esses temas, que em sua maioria são mostrados de forma dramática, de um modo que prenda a atenção e que também cause impacto.

Abordar a Síndrome de Tourette, que causa efeitos tão negativos para seu portador e que grande parte da população não tem conhecimento se tornou assunto que a Zboomafilms achou essencial abordar nessa primeira temporada da série.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comédia, Humor, Série, Síndrome, Tourette.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Ficção em áudio e rádio – audiodramatização, peça radiofônica, radionovela e afins (avulso ou seriado), modalidade Rádio, TV e Internet.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e graduado em Comunicação Social – Rádio e TV, email: caiquegars@gmail.com

<sup>3</sup> Graduado em Comunicação Social – Rádio e TV, email: andersontadeusbc@hotmail.com

<sup>4</sup> Graduada em Comunicação Social – Rádio e TV, email: jessicapereira.rtv@gmail.com

<sup>5</sup> Graduado em Comunicação Social – Rádio e TV, email: giovanimeneguello@yahoo.com.br

<sup>6</sup> Graduado em Comunicação Social – Rádio e TV, email: guga\_ferreira8@hotmail.com

<sup>7</sup> Graduada em Comunicação Social – Rádio e TV, email: karinertv@gmail.com

<sup>8</sup> Graduada em Comunicação Social – Rádio e TV, email: talitarviana@gmail.com

<sup>9</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social, email: rodrigo.fernandes@uscs.edu.br

## 1 INTRODUÇÃO

A composição de produtos informativos e interessantes no mercado atual de comunicação tem sido um grande desafio, diante das constantes mudanças tecnológicas e culturais. Cada vez mais os profissionais têm a necessidade de se destacar com produtos diferenciados, que não pareçam repetitivos, e que sejam adaptáveis aos novos meios de acesso de conteúdo.

Dentro deste contexto, o desafio da produtora Zoboofilms é trazer à tona, para a sociedade, temas relacionados à saúde ainda desconhecidos pela maioria da população, que quando manifestados geram grandes polêmicas, a fim de desmistificar situações, desmascarar preconceitos e aproximar o problema de sua solução.

Outro desafio encontra-se na linguagem utilizada para transmitir estes temas. A forma como é apresentada uma ideia hoje, precisa ser bem estruturada a ponto de cativar a atenção da audiência. Neste ângulo, o humor apresenta-se como uma ótima forma de falar sobre coisas sérias para um público que recebe informações rápidas e procura aquilo que mais lhe interessa em meio a diversas opções oferecidas hoje, e que tende a descartar o que parece maçante e complicado demais.

Para a produção do projeto piloto, o primeiro tema de saúde a ser abordado com humor, será a Síndrome de Tourette (ST) recorrente “em 1% da população” (HOUNIE, 2015, p. 26). Ela tem sido a causadora de grandes transtornos sociais consequentes de seu desconhecimento inclusive por profissionais de saúde, como médicos, psicólogos e psiquiatras.

## **2 OBJETIVO**

Produzir um piloto com episódios da primeira temporada de uma série humorística que tem como objetivo propagar o conhecimento sobre as doenças pouco conhecidas entre a população. A doença utilizada como tema na primeira temporada será a Síndrome de Tourette. A ST envolve em seu quadro patológico transtornos perceptíveis, porém sem diagnóstico intuitivo, provocando desconforto e constrangimento e causando malefícios ao convívio social entre o portador da síndrome, e os que estão à sua volta. Sendo assim com a apresentação das situações através dos capítulos pretende-se alertar a sociedade para o diagnóstico dessa síndrome.

## **3 JUSTIFICATIVA**

O projeto visa disseminar o conhecimento de forma mais ampla sobre determinadas doenças que causam transtornos sociais aos portadores das mesmas, de forma a nivelar o entendimento sobre tais distúrbios e dificuldades, gerando ao público ouvinte maiores informações o alertando a cerca da existência de determinadas ações que podem diagnosticar e mitigar os efeitos sociais contrários ao desenvolvimento do indivíduo. Sendo assim, a busca pela popularização é um dos objetivos do presente projeto, pois a maioria da população tem um conhecimento extremamente limitado a respeito de síndromes dessa natureza o que dificulta o diagnóstico, a adaptação e reação frente aos sintomas das síndromes.

A Síndrome de Tourette não é conhecida pela maioria da população brasileira, e, inclusive de outros países, incluindo profissionais da saúde como médicos e enfermeiras. De acordo com informações de psicólogos especialistas e familiares de portadores da ST, o desconhecimento tem implicado na dificuldade do diagnóstico e causado problemas com a socialização dos portadores da Síndrome.

Através da dramaturgia e humor busca-se explorar as doenças desconhecidas que causam reclusão social, logo conscientizar a população, combater o preconceito e ressocializar os indivíduos atingidos pela problemática que envolve a síndrome.

## 4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Seguindo a proposta deste projeto experimental que é desenvolver um produto que visa ampliar o conhecimento sobre patologias desconhecidas e a situação de seus portadores através de um programa com o viés do humor, apresentando de forma mais específica a ST, suas características, dificuldades de diagnóstico e tratamento, explorando a importância da popularização dessas patologias adotamos para esse fim a metodologia de estudos de caso.

Como estratégia de pesquisa, utiliza-se o estudo de caso em muitas situações, para contribuir com o conhecimento que temos dos fenômenos individuais, organizacionais, sociais, políticos e de grupo, além de outros fenômenos relacionados [...] Em resumo, o estudo de caso permite uma investigação para se preservar as características holísticas e significativas dos acontecimentos da vida real – tais como ciclos de vida individuais, processos organizacionais e administrativos, mudanças ocorridas em regiões urbanas, relações internacionais e a maturação de setores econômicos (YIN, 2005, p. 20).

Esse projeto e sua metodologia de pesquisa têm, portanto caráter exploratório e explanatório, ou seja, buscamos conhecer, identificar e levantar informações e também analisar, verificar e avaliar as mesmas informações de forma que tenhamos através da metodologia de pesquisa argumentos e material suficiente para explorar por meio do programa piloto aspectos importantes no que tange a vida de um portador de ST, na vida de sua família e no seu convívio com a sociedade.

Esse projeto utiliza, portanto a metodologia do estudo de caso, além desse método a pesquisa bibliográfica já apresentada e a pesquisa de campo são as ferramentas utilizadas, Andrade (2001, p. 127) afirma “A pesquisa de campo é assim denominada porque a coleta de dados é efetuada em campo, onde ocorrem espontaneamente os fenômenos, uma vez que há a interferência do pesquisador sobre eles”. Sendo assim a intervenção dos pesquisadores na relação dos portadores e especialistas sobre o tema proporciona um melhor entendimento dos fatos, ou seja, o panorama do problema pesquisado fica muito mais explícito.

Como instrumento para a pesquisa utilizou-se de entrevistas baseadas nos objetivos relatados no início desse trabalho, o intuito foi de que os portadores e especialistas no caso agregassem conteúdo ao trabalho evidenciando a situação daqueles que convivem com a ST, suas dificuldades, os avanços com relação ao diagnóstico e a falta de capacitação

médica, as entrevistas foram realizadas “*in loco*” junto aos respectivos objetos do estudo de caso e seus representantes.

Os objetos do estudo de caso serão, portanto dois portadores da ST, o jovem Julio e Gilberto Carvalheira, jornalista e escritor. E uma psicóloga clínica, especialista em Terapia Cognitivo Comportamental, uma das fundadoras e integrante da ASTOC (Associação Brasileira da Síndrome de Tourette, Tiques e Transtorno Obsessivo-Compulsivo), Dra. Rosana Mastrososa. Todos residentes na Grande São Paulo.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

Este projeto experimental é composto por um seriado de gênero dramático denominado “(In)comuns”, voltado para a popularização de temas relacionados à saúde, desconhecidos pela maioria da população e que geram grandes polêmicas devido a seus sintomas e reações enquanto ocultos de sua causa, em gênero humorístico produzido no formato de podcast. O tempo total da primeira temporada é de 20 (vinte) minutos, subdivididos em 4 (quatro) episódios de 5 (cinco) minutos cada. Os episódios são publicados no decorrer de uma semana. A série possui o total de 16 (dezesseis) episódios, com a duração de 4 (quatro) meses.

O episódio piloto do seriado retrata a Síndrome de Tourette presente na vida do personagem principal, Claudio Bragança, um locutor de sucesso que tem uma vida amorosa dupla. Em um momento de raiva sua amante troca seus remédios por placebos facilitando, assim, a volta dos tiques, sendo o primeiro caso a acontecer em um programa ao vivo onde Claudio grita um palavrão, o que acaba resultando em problemas. Ao descobrir um segredo da sua amante seu estresse aumenta forçando ainda mais os tiques pondo-o em situações constrangedoras.

Os episódios das temporadas seguintes têm respectivamente os temas Hipercusia, relacionada à hipersensibilidade a sons, a Síndrome de Pica, em que a pessoa tem desejo de comer coisas não comestíveis, como tijolos ou lâmpadas, e a Cri Du Chat ou “Síndrome do Miado do Gato”, pois o choro da criança lembra o miado de um gato.

## 6 CONSIDERAÇÕES

Um dos maiores desafios é fazer humor engraçado. Parece redundante esta colocação, mas, ela demonstra a grande dificuldade de diversas produções do gênero humorístico. O outro grande desafio está em popularizar uma síndrome com humor, sendo que até hoje, na maioria das vezes foi tratada formalmente, apresentando diversos riscos de gerar grandes problemas se apresentada de forma que pareça escrachada a ponto de zombar de seus sintomas e ofender a portadores e seus familiares.

Porém a produtora trabalhou dentro destes limites, olhando de forma profunda para todos os aspectos em torno do tema envolvido, sempre pautada na verdade, ética e principalmente fidelidade aos dados apresentados no resultado dos estudos.

Com certeza o objetivo traçado será concluído com esforço, cuidado e respeito, visando atingir a meta de provocar no público a necessidade de conhecer mais sobre os temas, compartilhar e promover a reinserção dos indivíduos a partir do meio em que vivem.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIAGGIOLLI, Carlos. O Humor na absorção de informações, conceitos e ideias. Artigo. abr./2013. Disponível em: <<http://autosucesso.com.br/blog/2013/04/20/o-humor-na-absorcao-de-informacoes-conceitos-e-ideias/>>. Acesso em: 03 março 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Síndrome de Tourette: Portadores apresentam tiques nervosos acentuados. Disponível em: <[http://www.webradio.saude.gov.br/noticia.php?codigo\\_noticia=PDMS060784](http://www.webradio.saude.gov.br/noticia.php?codigo_noticia=PDMS060784)> Acesso em: 16 fevereiro 2015.

FERRARETTO, Luis Artur. Rádio: Teoria e Prática. São Paulo, Summus, 2014.

História do rádio e o humor como ferramenta de atração do público. Post. Disponível em: <<http://omundodogrotesco.blogspot.com.br/2013/04/historia-do-radio-e-o-humor-come.html#.VQsarY7F-So>> Acesso em: 14 março 2015.

HOUNIE, A. G.; PETRIBÚ, K. Síndrome de Tourette - Revisão bibliográfica e relato de casos. Artigo. 1999. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-44461999000100011&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44461999000100011&lng=pt&nrm=iso)> Acesso em: 20 fevereiro 2015.